



O+; ANÁLISE DE UMA DANÇA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA.

Eloisa Marques Rosa (Orientanda)/ Cássia Navas Alves de Castro (Orientadora)
eloisa.rosa@gmail.com/ cassianavas@uol.com.br

DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS-INSTITUTO DE ARTES-UNICAMP
Bolsa SAE/Unicamp
Dança contemporânea - Escritura coreográfica - Quasar Cia de Dança

A dança pós-moderna se insere em um contexto de modificações, através de uma busca mediante análises artísticas que se baseiam em conhecimentos diversos. É necessário se pensar numa visão artística como um estudo investigativo baseado em evidências que são reinterpretadas e resignificadas, para que, através de pesquisas acadêmicas, seja possível uma introdução em ambientes que articulam, de maneira específica, à ciência e a arte.

O projeto visou, primordialmente, o estudo da metodologia de análise proposta por Cássia Navas em seu manuscrito *Seis Criadores Brasileiros* instrumentalizando o pensamento crítico na contemporaneidade da dança brasileira.

A companhia Quasar Cia de Danças foi escolhida como objeto de estudos já que se consagra como uma referência de dança contemporânea nacional e internacionalmente. Em seu espetáculo, O+, assume-se uma postura crítica diante da estética da dança contemporânea caracterizando o que chamamos de metalinguagem.

A partir dessa proposta, a metodologia do projeto visou criar um paralelo entre dois livros: *Matrizes da Linguagem e Pensamento* de Maria Lúcia Santaella e *Teatro do Movimento* de Cássia Navas e Lenora Lobo.

Dentro desta, foi utilizado o DVD do espetáculo como material de pesquisa.

Foram produzidos, a partir de três cenas do espetáculo, três documentos:

1) Decupação; Partiu-se de paralisações do DVD a cada 30 segundos resultando em quadros de imagens.

2) Descrição; Consiste em descrições das cenas do DVD em movimento.

3) Análise do método;

A partir dos dois documentos produzidos, acima citados, foi possível criar um paralelo entre o método adotado e os livros propostos como bibliografia.

Na decupação, parte-se do tempo pausado ficando em evidência a análise de signo por signo dentro de suas qualidades. É a descrição de algo que pode ser percebido e mostrado em sua forma e aparência.

A identificação das formas e aparências traz ao agente da decupação uma riqueza de detalhes presentes na cena que se mostram por meio qualitativo caracterizando, dentro da matriz verbal, como *forma e aparência*.

Na descrição feita em movimento, parte-se de associações entre os signos presentes no espetáculo e os signos (conceitos) que há no repertório do agente da descrição. Estabelece-se uma relação de *função e finalidade* que se caracterizaria, dentro da matriz verbal, como descrição conceitual especificada em função e finalidade.